

Pibid: avanços e desafios na escola

Pibid: desenvolvimento profissional e características formativas

Hélder Eterno da Silveira ⁽¹⁾

Nos últimos anos, o processo de formação de professores tem sentido o impacto de ações e de programas que visam tanto a valorização do magistério quanto o ingresso na carreira docente. Programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e o Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor) têm sido divisores de águas nos cursos de licenciatura no país, contribuindo para a profissionalização do magistério, sobretudo, no que diz respeito à formação em nível superior (Parfor) e à indução à profissão (Pibid).

Essas ações foram construídas em um momento político e econômico em que o governo federal inclinou-se para a docência com a preocupação de minimizar o impacto da baixa procura pelos cursos de licenciatura, bem como à falta de formação de professores para atuarem na educação básica. Lamentavelmente, o cenário político atual e as crises vividas no Brasil ameaçam tais programas que, por sua vez, vêm se sustentando pelo diálogo contínuo das instituições de ensino superior com o Ministério da Educação, mediados pelo poder legislativo e pelos grupos de trabalho constituídos para este fim, como o Fórum Nacional do Pibid (ForPibid).

A importância do Pibid tem sido demonstrada por vários grupos de investigadores no país que, nos últimos anos, vêm realizando estudos sobre a relação das matrizes e do design pedagógico do programa e a melhoria do desenvolvimento profissional do magistério. Esses estudos concordam que a imersão do estudante da licenciatura, com fomento do Pibid, nas escolas públicas, e com direcionamento pedagógico bem construído pelas instituições, colaboram decisivamente para que

sejam desconstruídas ideias prévias e empobrecidas sobre o exercício da docência e sobre a função do processo de escolarização brasileiro.

Não obstante, estudantes do Pibid que se inserem nessas escolas têm a oportunidade de produzir novas concepções sobre a docência, sobre o papel dos professores e sobre a profissão, na busca da superação de visões simplistas relacionadas à didática e pedagogia escolares. Vale ressaltar, que este é um diferencial do programa: conhecer, reconhecer, superar e resistir; eixos indispensáveis à construção da autonomia – desejáveis para o trabalho docente.

Conhecer. O Pibid promove a entrada dos estudantes da licenciatura no espaço educacional com o objetivo de eles conhecerem esse espaço sob outra ótica, não mais pautada na visão de estudantes – egressos da educação básica. De outro modo, o contato com a escola é na perspectiva de buscar os sentidos e a abrangência pedagógica da ação das escolas públicas. Visões distorcidas de que a escola é um espaço que precisa ser “salvo” e que poderia ser substituído por outro mecanismo educacional são fortemente enfrentadas quando se conhece este espaço, seus atores, suas características e suas peculiaridades.

Neste sentido, o **conhecer** vai além de entrar novamente no espaço escolar: é **reconhecê-lo** como lugar da possibilidade, da aprendizagem e do possível. O reconhecimento de que a escola é um importante local de socialização dos sujeitos sociais e da desconstrução de ideias previamente estabelecidas sobre a sociedade, a política, a econo-



REITOR

Dr. Minoru Martins Kinpara

VICE-REITORA

Dra. Margarida de Aquino Cunha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Aline Andréia Nicolli

COORDENADOR INSTITUCIONAL

PIBID UFAC

Ms. Elder Gomes da Silva



Expediente

Editores

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Redação

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Revisão

Alexandre Melo de Sousa

Diagramação

Rosane Garcia Silva

Supervisão

Tatiane Castro dos Santos

Edição online: www.ufac.br
<https://issuu.com/geped.pibid>

Apoio

Assessoria de Eventos e Cerimonial
Ascom - Assessoria de Comunicação

mia e os saberes eleitos socialmente, pode ser uma via importante para que neste espaço sejam promovidas diferentes ações que possam ir ao encontro da finalidade das escolas brasileiras e do ensino dos conteúdos presentes nela: constituir cidadãos preparados para lidar com o mundo que foi se transformando científico e tecnologicamente, com influências sócio-políticas e eco-



Hélder Eterno da Silveira
Universidade Federal de Uberlândia

nômicas.

Assim, não basta nos conformarmos com um tipo de escola e de conhecimento presente nela. O Pibid, à medida em que permite a entrada do estudante nessa escola e o estudo dos casos didático-pedagógicos reais presentes nela, pode promover esse reconhecimento de que ali é um espaço das possibilidades, da imprevisibilidade e da **superação**. A superação, dita aqui, não se trata apenas de

vencer um obstáculo que se coloca à frente. Mais do que isso, é promover o desenvolvimento de novas concepções sobre o mundo, alternativas àquelas que estão enraizadas no imaginário social sobre o papel republicano da escola. Alguns desses enraizamentos condicionam os docentes a reproduzirem discursos vitimistas sobre seu próprio trabalho e sobre seu papel transformador na sociedade pela via da escolarização a que participam. Sim, é necessário superarmos nossas concepções e nossa perspectiva pedagógica sobre a docência.

A superação aqui colocada implica na proposição, na inventividade, na capacidade de criar, de recriar, de pôr-se em movimento e contrapor-se aos movimentos que querem dismantelar a escola, seu papel transformador e sua função social de emancipação dos sujeitos que estão inseridos nela.

O momento atual pede mais da escola e de seus agentes: pede resistência. Quiçá o Pibid possibilite que os estudantes, participantes do programa, tenham a oportunidade de refletir sobre como uma escola, pedagogicamente bem organizada, pode agir como espaço de resistência à manutenção de um status quo, no campo político, que quer se valer do pouco investimento educacional para enfraquecer a escola e para manter regalias e estruturas corruptíveis instituídas no estado brasileiro.

Neste sentido, o Pibid pode ser mais do que um programa para que os estudantes entrem na escola e promovam melhoramentos da relação teoria-prática. Ele pode se constituir como um importante momento de agrupar os estudantes que se preparam para o exercício profissional da docência a fim de debaterem questões relacionadas ao ensino dos conteúdos, ao papel da escola, à dimensão política da docência e à centralidade dos professores na formação de uma massa crítica que não se contenta com pouco, mas, sobretudo, que permanece vigilante na garantia dos direitos humanos à diversidade, aos bens da cultura, da ciência e da tecnologia.

Nesta vertente, torna-se complexo o trabalho dos formadores no Pibid: professores universitários e docentes das escolas de educação básica. Ou seja, como realizar uma formação que promova o desenvolvimento de uma classe de professores que não se contenta com uma escola, um ensino e uma sociedade quaisquer? Como fazer com que os futuros docentes sejam ativos e reativos para que a sociedade seja mais justa na distribuição de seus bens e serviços? Como resistir aos slogans enganadores do papel da escola, como: “escola sem partido” e “escola livre de discussões de gênero”?

As contribuições das ações intencionais do Pibid podem enriquecer o debate que insere a escola em seu devido lugar: espaço de produção de conhecimento, espaço de resistências e espaços de promoção da emancipação social. Nada simples. Porém, é possível manter a esperança, a vigilância e a dimensão política inerentes ao processo formativo da docência.

Problematizar a escola, suas condições didático-pedagógica, sua realidade, seu contexto social e político, sua abrangência, sua importância para a constituição da identidade nacional, bem como o papel de seus atores são elementos fulcrais para que os estudantes do Pibid possam ter sua formação incrementada a partir de elementos reais sobre a escola, sobre seu papel e sobre a importância de nos prepararmos para um novo contexto educacional que se avizinha.

Ressalto, aqui, a importância dos programas do Pibid que foram desenhados no Brasil, em todas as regiões. Neste sentido, a Universidade Federal do Acre participante do Pibid compõe mais do que um número para o programa. Em outra vertente, a UFAC tem desenvolvido ações formativas em níveis crescentes de complexidade para o trabalho docente, para a escola e para as tramas político-pedagógicas que penetram o ambiente escolar, promovendo-o e, em certa medida, modificando-o.

A esperança que nos cabe, nos dizeres de Freire (2007) é aquela que nos lança a esperarmos, ou seja, a pôrnos a caminho e não a esperarmos a mudança. A esperança que nos cabe e que nos alimenta, aqui, especialmente a comunidade acriana, no âmbito do Pibid Ufac, é a de **conhecer** a escola em suas matrizes e bases pedagógicas, **reconhecendo** seu papel transformador da sociedade, na busca de **superarmos** os limites das representações empobrecidas sobre a escola e sobre seu papel como produtora de **resistências** e de encorajamentos para a emancipação do país e de seu povo.

(1) Professor associado do Instituto de Química da UFU, onde atua no Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado em Química. Professor orientador do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto de Física da UFU. Foi Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, bem como do Programa de Consolidação das Licenciaturas (2009-2011) e do Programa de Licenciaturas Internacionais (2009-2011). Foi Coordenador-geral de Programas de Valorização do Magistério, da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (Capes), no período de 2011 a 2015. Atualmente é Pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia

Pibid Espanhol: ações no Colégio de Aplicação e na EJORB

Rosane Garcia

O Pibid Espanhol, coordenado pelo Professor Cleilton França dos Santos, atua no Colégio de Aplicação e na Escola Estadual José Ribamar Batista, com as Supervisoras Guadalupe Justa Delgadillo Torres e Thamiles Lima Nogueira, respectivamente.



Prof. Cleilton França (Coord. Pibid Espanhol)
Profa. Guadalupe Delgadillo (Supervisora
Colégio de Aplicação)

A equipe tem como proposta “proporcionar um ambiente privilegiado para a produção de construção do conhecimento, estimulando e mediando a aquisição da língua espanhola por meio da interação”.

Periodicamente são realizadas reuniões com toda a equipe para avaliação e planejamento das ações, assim, conforme o Coordenador, “é mais fácil identificar os resultados e as abordagens eficazes, além de melhorá-las e adaptá-las a cada situação de ensino”.

Em reunião realizada no mês de abril, as bolsistas Danielle Cristina da Silva Araújo e Carlila Anute Brito destacaram os pontos positivos e negativos das atividades desenvolvidas, bem como suas aplicações no Projeto em andamento “Manual del Viajante”.

Na ocasião foi lembrado o Projeto “Don Quijote en la Amazonía”, desenvolvido também no Colégio de Aplicação, com o objetivo de integrar a literatura brasileira da Amazônia e a literatura clássica espanhola. As atividades foram realizadas de forma interdisciplinar com a contribuição da disciplina de língua portuguesa, sendo explorados os mitos amazônicos e a obra Don Quixote de La Mancha, em língua espanhola.



Os alunos criaram histórias contando a visita de Don Quixote à Amazônia, convivendo com personagens mitológicos da região (Mapinguari, Uirapuru, Curupira, entre outros). O trabalho foi exposto no I Seminário de Ensino de Língua Espanhola do Acre e há a proposta de publicação de livro para a divulgação do material produzido pelos alunos.

A professora Guadalupe comenta que atividades assim estimulam a criatividade, a leitura e a escrita, bem como o trabalho em equipe. Seguindo esse modelo, a proposta do novo projeto é estreitar as relações culturais entre habitantes das cidades fronteiriças entre Bolívia e Acre.

Na reunião mensal, a equipe da Escola José Ribamar Batista avaliou a metodologia a ser adotada, considerando a adesão ao “Programa Escolas em Tempo Integral”.

A supervisora Thamiles apresentou as linhas gerais do Programa, salientando a matriz curricular flexível e diversificada, a preparação dos alunos para a realização do “Projeto de Vida” e a concepção do professor como sujeito mediador do conhecimento. Diante do novo cenário, o grupo estuda as intervenções do Pibid Espanhol a fim de alcançar os objetivos propostos pela escola aliados aos princípios de formação docente do Pibid.

A supervisora Thamiles apresentou as linhas gerais do Programa, salientando a matriz curricular flexível e diversificada, a preparação dos alunos para a realização do “Projeto de Vida” e a concepção do professor como sujeito mediador do conhecimento. Diante do novo cenário, o grupo estuda as intervenções do Pibid Espanhol a fim de alcançar os objetivos propostos pela escola aliados aos princípios de formação docente do Pibid.

A supervisora Thamiles apresentou as linhas gerais do Programa, salientando a matriz curricular flexível e diversificada, a preparação dos alunos para a realização do “Projeto de Vida” e a concepção do professor como sujeito mediador do conhecimento. Diante do novo cenário, o grupo estuda as intervenções do Pibid Espanhol a fim de alcançar os objetivos propostos pela escola aliados aos princípios de formação docente do Pibid.



Prof. Cleilton França (Coord. Pibid Espanhol)
Profa. Thamiles Lima Nogueira (Supervisora
Escola José Ribamar Batista)



DESTAQUES DO MÊS

Física, Libras e Teatro



Profa. Bianca M. Santos (Física),
Prof. Leonel M. Carneiro (Teatro)
e Prof. Israel Queiroz (Libras)

Foram selecionados, por meio de edital Prograd, três novos subprojetos de licenciatura para atuarem no Pibid Ufac. A Pró-reitora de Graduação, Professora Aline Niccoli, destacou que o Pibid, com o ingresso das áreas de Física, Libras e Teatro, abrange todos os cursos de licenciatura da instituição. O professor **Leonel Martins Carneiro**, Coordenador do Pibid Teatro, a professora **Bianca Martins Santos**, Coordenadora do Pibid Física e o professor **Israel Queiroz de Lima**, Coordenador do Pibid Libras, reuniram-se com o professor Elder Gomes, Coordenador Institucional do Pibid Ufac, para planejar as ações a serem desenvolvidas nas escolas.

Decorrente da aprovação dos projetos, serão selecionados 30 bolsistas de iniciação à Docência para desenvolverem ações em cinco escolas da rede pública. O edital de seleção dos bolsistas está disponível na página da Ufac, com inscrições até o dia 18 de maio. Conforme o edital publicado, haverá convocação dos bolsistas ainda no mês corrente, dependendo da existência de vagas.

Educação Física



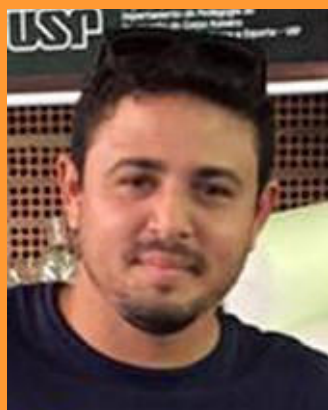
A professora **Adriane Corrêa da Silva**, Coordenadora do Pibid Educação Física, promove, entre os dias 05 e 07 de junho, o I Seminário Regional do CBCE, VI Congresso Norte Brasileiro de Ciência do Esporte e **II Seminário Interno do Pibid Educação Física Ufac** e I Seminário da Rede CEDES do Acre/Ufac.

As inscrições estão abertas para ouvintes e também para a submissão de trabalhos acadêmicos (<http://www.cbce.org.br>). O evento terá como palestrante o professor Marcos Garcia Neira (USP), debatendo sobre o tema “Educação Física e a reflexão sobre a prática de ensino”.

A programação já está disponível, com atividades no Anfiteatro Garibaldi Brasil e no Centro de Convenções. Serão oferecidos minicursos e palestras sobre as práticas de ensino de Educação Física.

Com a palavra, os
que fazem ID...

Tiago Barbosa do Nascimento
Bolsista Pibid Educação Física



“Ao ingressar no Pibid, obtive a formação acadêmica que estava almejando, pois, a formação dá-se de maneira desafiadora e instigante, exigindo do discente empenho, dedicação e colaboração para a efetivação das atividades propostas. Compreendo que a minha participação como bolsistas neste projeto é de suma importância para minha trajetória e para todo o meu desenvolvimento acadêmico, tendo em vista, que o Pibid proporciona aos bolsistas uma experiência rica dando embasamento teórico e prático para as experiências que permeiam o contexto escolar.”



Baixe o aplicativo do Pibid Ufac e
saiba todas as novidades.

<http://app.vc/pibid-ufac>

Divulgue as ações do Pibid de sua escola.

Entre em contato com a nossa equipe de Gestão por meio do endereço eletrônico geped.pibid@gmail.com.